



## **RELIGIONLEHRE PÖLITZ: ATRIBUTOS MORAIS DE DEUS**

Proponente: **ROBSON PEDRO VÉRAS**

E-mail: [robsonpedroveras@gmail.com](mailto:robsonpedroveras@gmail.com)

Instituição: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

**Resumo:** O conceito de Deus não deve ser comparado ao conceito de natureza e nem as implicações psicológicas. O conceito de Deus é um conceito prático, pois a moral contém as condições de comportamento de seres racionais, pelo qual podem esses seres serem dignos da felicidade. Deus seria (como hipótese) o fundamento de todas as leis universais. A razão nos conduz a Deus na qualidade de legislador Santo. Deus se mostra, de certa forma, como a própria lei moral em si de forma personificada. Por isso, deve haver um ser que governe o mundo em conformidade com a razão e com as leis morais e que tenha instituído ao longo do tempo, com vistas ao futuro, um estado em que a criatura que tenha permanecido fiel a sua natureza e que, pela moralidade, seja digna de uma felicidade durável. A existência de Deus não poderia ser como uma fisicoteologia, meramente uma hipótese para fenômenos contingentes, se não pelo contrário. Na moral, Deus é apresentado como um postulado necessário para as leis inconclusas de minha própria natureza. A moral não se limita a mostrarmos que temos necessidade de Deus, se não, nos ensina que Deus reside na natureza das coisas mesmas e que o próprio Deus ordena que as coisas nos conduza a Ele. Assim, sobram motivos para afirmar que os deveres morais estão fundados necessariamente na natureza de toda razão, e que, em consequência tem para mim uma força apodicticamente certa. Deus, então, deve possuir 3 atributos morais: santidade, bondade e justiça.

**Palavras-chave:** Religião Moral, Deus, Santidade, Bondade, Justiça.